



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 33 e 34

SALA DE AULA



Disciplina: História

8º ano do Ensino Fundamental

Tema: Brasil Imperial: Conflitos e Revoltas no Período Regencial.

Objetivos: Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado; Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

Contextualizando: O **Período Regencial** é como conhecemos o período intermediário que existiu entre o [Primeiro](#) e o [Segundo Reinado](#). Estendeu-se de 1831 a 1840 e foi iniciado após o imperador D. Pedro I ter abdicado do trono em favor de seu filho no ano de 1831.

Para começar a organizar as ideias: Leia a carta que D. Pedro I escreveu ao seu filho quando o deixou no Brasil em 1831.

Carta de Despedida de d. Pedro I para seu filho d. Pedro II

"Meu querido filho, e meu imperador. Muito lhe agradeço a carta que me escreveu, eu mal a pude ler porque as lágrimas eram tantas que me impediam a ver; agora que me acho, apesar de tudo, um pouco mais descansado, faço esta para lhe agradecer a sua, e para certificar-lhe que enquanto vida tiver as saudades jamais se extinguirão em meu dilacerado coração.

Deixar filhos, pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício; mas levar a honra ilibada, não pode haver maior glória. Lembre-se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem na sua educação, e conte que o mundo o há de admirar, e que me hei de encher de ufania por ter um filho digno da pátria. Eu me retiro para a Europa: assim é necessário para que o Brasil sossegue, o que Deus permita, e possa para o futuro chegar àquele grau de prosperidade de que é capaz. Adeus, meu amado filho, receba a benção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver."

D. Pedro de Alcântara

Bordo da Nau Warspite

12 de abril de 1831

O PERÍODO REGENCIAL

Com a partida de D. Pedro I do Brasil, seu filho, Pedro de Alcântara, na época com cinco anos de idade, foi nomeado como príncipe regente do Brasil. No entanto, este só poderia assumir o trono brasileiro quando completasse 18 anos de idade.

Este período intermediário ficou conhecido como período regencial. Quando políticos, conhecidos como regentes, administravam o país durante a menoridade de D. Pedro de Alcântara.

Fases do Período Regencial

O Período Regencial teve uma duração razoavelmente curta (apenas nove anos). De toda forma, ao longo desse período, o Brasil possuiu quatro regências diferentes, as quais podem ser utilizadas como marcos divisórios do Período Regencial. Os quatro períodos foram: [Regência Trina Provisória](#) (1831); [Regência Trina Permanente](#) (1831-1834); [Regência Una de Feijó](#) (1835-1837); e [Regência Una de Araújo Lima](#) (1837-1840).

Durante todo o período regencial ocorreram muitos conflitos de ordem política entre grupos com posicionamentos distintos. Os principais grupos políticos eram:

- **Liberais moderados:** em geral, eram monarquistas que defendiam a limitação do poder do imperador. Defendiam uma monarquia constitucional no país e tinham no padre Feijó o seu maior representante.

- **Liberais exaltados:** eram defensores abertos do federalismo, isto é, de ampliar a autonomia das províncias brasileiras. Alguns dos exaltados eram defensores da república, e o nome mais influente desse grupo foi Cipriano Barata.

- **Restauradores:** eram defensores do retorno de D. Pedro I ao trono brasileiro e tinham nos irmãos Andrada (José Bonifácio era um deles) seus maiores expoentes.

Ao longo do Período Regencial, esses grupos foram convertendo-se nos dois partidos que centralizaram a política durante o Segundo Reinado. O Partido Liberal e o Partido Conservador.

Nas províncias (atuais estados) o clima de insatisfação com os rumos da política nacional se agravou ainda mais. Muitas províncias se rebelaram contra o governo dos regentes, chegando, em alguns casos, tentar a separação política do restante do país.

Durante a Regência Trina Permanente ocorreu a **criação da [Guarda Nacional](#)**. Essa força foi criada com o intuito de controlar manifestações e impedir que revoltas acontecessem.

Para atender as demandas das províncias e colocar a situação política sob controle, foi aprovado o [Ato Adicional de 1834](#), uma lei que fazia alterações na Constituição de 1824 aumento dos poderes dos presidentes de província, ainda assim, as rebeliões continuavam a ocorrer.

Fonte: Daniel Neves. Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/periodo-regencial.htm> (Resumido e adaptado).

Atividades:

1- Releia a carta de despedida de D. Pedro I para seu filho. Por que ele o chama de “Meu querido filho e meu imperador”?

2- Na carta, D. Pedro I disse ao seu filho que estava se retirando do Brasil para que o país sossegasse. Isso ocorreu? Por quê?

3- Quais motivos provocavam as rebeliões das províncias no período regencial? Qual a proposta das províncias mais exaltadas?

Para saber mais: Período Regencial: <https://www.youtube.com/watch?v=duIKGxBfB4U>